



Suinã
INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL

Instituto Suinã: Educação ambiental é o caminho que nos conecta ao território

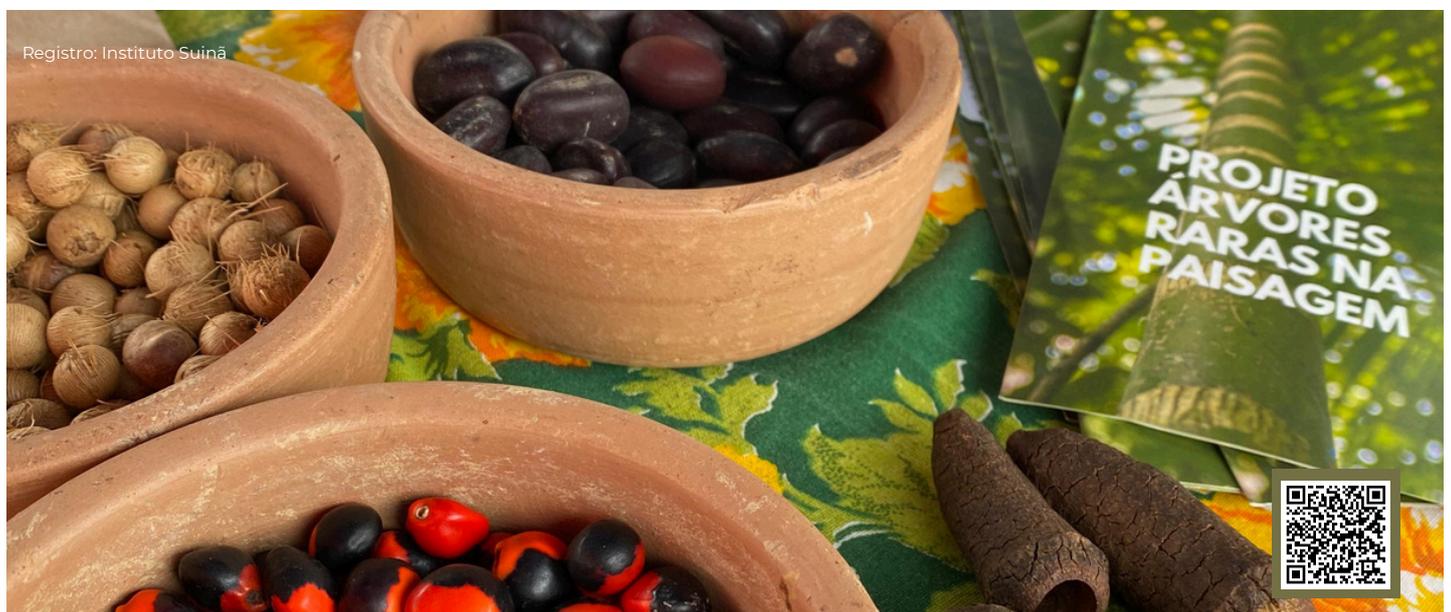
No dia 26 de janeiro, o Dia da Educação Ambiental nos convida a olhar para processos que não começaram agora. As desigualdades socioambientais, a degradação dos ecossistemas e a pressão sobre os territórios são desafios antigos, que ao longo do tempo foram se aprofundando e hoje são sentidos de forma mais direta na água que falta, no clima que muda e na vida cotidiana das pessoas. É nesse contexto que as agendas globais, como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), somam forças para mudar realidades.

Para o Instituto Suinã, a educação ambiental é o cerne da nossa atuação. Ela atravessa projetos, escutas comunitárias e ações no território, aproximando pessoas da natureza, fortalecendo vínculos e estimulando a participação social.

Acreditamos que só se cuida daquilo que se conhece. Por isso, promovemos experiências que aproximam pessoas da natureza, despertam o sentimento de pertencimento e fortalecem a responsabilidade coletiva pela conservação da sociobiodiversidade.

A seguir, apresentamos alguns projetos que traduzem a educação ambiental em prática cotidiana, construída a partir do território, das vivências e do compromisso com o futuro.

Projeto Árvores Raras na Paisagem



O Projeto Árvores Raras na Paisagem nasce do encontro entre educação ambiental, memória e cuidado com o território. Seu propósito é promover uma educação ambiental ativa junto a produtores rurais e comunidades escolares, reconhecendo o plantio de árvores como estratégias vivas de adaptação às mudanças climáticas, fundamentais para a conservação das florestas, a produção de água e a identidade da paisagem.

Ao eleger a árvore como fio condutor, o projeto convida a olhar para espécies hoje pouco presentes, ou até ausentes, no cenário regional, mas que carregam histórias, flores e sementes capazes de reconectar pessoas ao lugar onde vivem. O plantio de árvores nativas, quando planejado e integrado ao território, é uma das estratégias mais eficazes de Soluções Baseadas na Natureza (SBN) que fortalecem os serviços ecossistêmicos, aumenta a resiliência dos territórios e mobiliza vínculos sociais e afetivos em torno do cuidado com a vida.

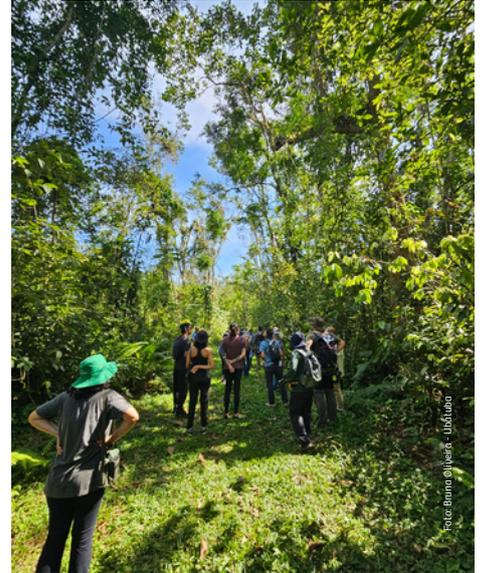
Já realizado em Guararema, Santa Isabel e Igaratá, o projeto transforma sensibilização em ação concreta ao envolver proprietários rurais, educadoras(es), estudantes e comunidades em práticas de plantio, formação e troca de saberes.

Projeto Avistando



O Projeto Avistando é uma iniciativa de educação ambiental que utiliza a observação de aves como ferramenta pedagógica e de ciência cidadã. A partir do contato atento com as aves, o projeto cria vivências que despertam o encantamento, fortalecem o vínculo com a natureza e aproximam as pessoas dos territórios onde vivem

Realizado anualmente, o Avistando promove encontros, orientações e trocas de saberes que desenvolvem um olhar mais sensível e crítico sobre os ecossistemas. As aves, enquanto indicadores da qualidade ambiental, ajudam a compreender os serviços ecossistêmicos que sustentam a vida e reforçam a importância da conservação da biodiversidade frente às pressões ambientais e às mudanças do clima.



O projeto acontece em diferentes municípios do Vale do Paraíba, Alto Tietê, Litoral Norte e Litoral Sul de São Paulo, articulando educação ambiental, mobilização comunitária e geração de informações por meio do monitoramento participativo, que apoiam ações de conservação e tomada de decisão. Acesse os indicadores do Avistando 2025 no link abaixo e conheça os resultados dessa caminhada coletiva.

Projeto Jovens Observadores



O Projeto Jovens Observadores fortaleceu a educação ambiental como caminho para a formação cidadã e para a valorização das áreas naturais como aliadas na adaptação às mudanças do clima. Ao longo de nove meses, o projeto promoveu encontros formativos e saídas de campo em diferentes municípios do estado de São Paulo, proporcionando vivências diretas em territórios de alta relevância ecológica.

Por meio da observação da natureza, trilhas, oficinas e visitas técnicas, os participantes ampliaram sua compreensão sobre os ecossistemas, a conservação da biodiversidade e as oportunidades ligadas aos chamados empregos verdes, como o ecoturismo, a gestão de áreas naturais e o turismo de base comunitária. O contato com unidades de conservação, iniciativas locais e profissionais da área revelou caminhos onde conservação ambiental, geração de renda e desenvolvimento territorial caminham juntos.

Ao conectar educação ambiental, pertencimento e perspectivas de futuro, o projeto contribuiu para a formação de jovens mais sensibilizados, críticos e comprometidos com o desenvolvimento sustentável. Confira uma das nossas saídas de campo, que contou com a cobertura da TV Câmara de Jacaréí.

**Agradecemos
sua leitura!**



contato@institutosuina.org
(12)3965-0328

 @institutosuinã